



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG

ISSN Nº. 2317-739X



IPC/CG - MAIO de 2013

0,22%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Arielle Gudi Martinez Carla de Fátima Varela Coelho Heder Saito Nunes Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p>
---	--



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MAIO DE 2013

No mês de maio de 2013, a inflação na cidade de Campo Grande baixou em relação ao mês de abril, fechando em 0,22%, mostrando tendência de mais quedas nos próximos meses. O grupo Alimentação que vinha contribuindo para o aumento da inflação, neste mês de maio retrocedeu, produzindo um índice de 0,05%, indicando que esse grupo pode ajudar na condução da inflação acumulada para o centro da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%, com tolerância de $\pm 2\%$. Neste grupo, os cortes de carnes estão em baixa, mas os hortifrutis ainda preocupam, com vários produtos com preços em ascensão, refletindo fatores climáticos adversos e a alta demanda pelos mesmos.

O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Vestuário com 0,14% e Habitação com 0,10%, as maiores contribuições negativas foram dos grupos Transportes, com (-0,03%) e Saúde, com (-0,02%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – maio de 2013.

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,30	0,10
Alimentação	24,86	0,05	0,01
Transportes	13,88	-0,19	-0,03
Educação	10,28	0,00	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,14	0,01
Saúde	6,97	-0,26	-0,02
Vestuário	4,69	3,02	0,14
Geral	100,00	-,-	0,22

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em maio de 2013 o grupo Habitação apresentou uma moderada inflação em seu índice, da ordem de 0,30% em relação ao mês de abril de 2013 devido, principalmente, a aumentos de preços de eletrodomésticos. Alguns produtos deste grupo que sofreram majorações de preços foram: liquidificador 6,13%, pilha 5,01%, fogão 4,69%, aparelho de som 4,03%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com limpa vidros (-8,81%), esponja de aço (-6,15%), inseticida (-2,37%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de maio.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em maio de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Liquidificador	6,13	Limpa vidros	-8,81
Pilha	5,01	Esponja de aço	-6,15
Fogão	4,69	Inseticida	-2,37
Aparelho de som	4,03	Sabão em barra	-0,82
Fósforos	3,81	Amaciante de roupas	-0,44
DVD	2,34	Forno de microondas	-0,44
Cera para assoalho	2,26	Água sanitária	-0,37
Lâmpada	1,79	Vela	-0,30
Refrigerador	1,47		
Sabão em pó	1,41		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de maio de 2013, apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,05% devido a quedas de preços na maioria dos cortes de carnes bovina, suína e de aves. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. Assim, os produtos que mais aumentaram de preços neste grupo foram: uva 15,90%, beterraba 15,66%, limão 13,48%, batata 13,42%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos tiveram quedas de preços significativas, a saber: chuchu (-23,17%), abobrinha (-15,02%), pernil (-10,62%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em maio de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Uva	15,90	Chuchu	-23,17
Beterraba	15,66	Abobrinha	-15,02
Limão	13,48	Pernil	-10,62
Batata	13,42	Presunto	-10,12
Mamão	12,52	Picanha	-8,00
Cheiro verde	10,36	Bisteca	-7,29
Milho	10,30	Cebola	-7,00
Farinha de mandioca	9,21	Abatidos	-6,59
Melão	8,72	Farinha de milho	-5,88
Berinjela	8,45	Pão hot dog	-5,44
Repolho	8,35	Costela	-5,09
Pescado fresco	8,17	Laranja pera	-5,00
Manga	7,71	Alface	-4,84
Costeleta	6,56	Coco ralado	-4,63
Pepino	6,48	Pão de forma	-4,54
Abóbora	6,24	Congelados	-4,44
Linguiça fresca	5,47	Sopa desidratada	-4,43
Coco	5,27	Melancia	-4,18
Pó de gelatina	4,59	Farinha láctea	-3,72
Goiaba	4,50	Contra filé	-3,59
Acém	4,08	Margarina	-3,43
Ovos	3,99	Maracujá	-3,08
Feijão	3,97	Miúdos	-2,97
Banana	3,80	Óleo de soja	-2,83
Músculo	3,63	Cupim	-2,67

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, a maioria dos cortes de carne apresentaram quedas de preços significativas, a saber: a) carne de aves - frango congelado (-6,97%), miúdos (-2,97%); b) carne bovina - picanha (-8,56%), contra filé (-5,24%), costela (-5,09%), cupim (-2,67%), entre outros com menores quedas; c) carne suína - pernil (-10,62%) e bisteca, (-7,29%). Já a costeleta suína aumentou de preço em 6,56%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em maio de 2013.

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	-6,97
Miúdos	-2,97
Bovina	
Picanha	-8,00
Costela	-5,09
Contra filé	-3,59
Cupim	-2,67
Fígado	-2,33
Paleta	-2,33
Coxão mole	-1,21

Peito	-0,76
Vísceras de boi	-0,76
Filé mignon	0,10
Patinho	0,13
Alcatra	0,33
Lagarto	1,35
Músculo	3,63
Acém	4,08
Suína	
Pernil	-10,62
Bisteca	-7,29
Costeleta	6,56

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de maio de 2013, uma moderada baixa nos preços de seus produtos e serviços, em média de (-0,19%). As principais quedas de preços foram: etanol (-1,05%) e a gasolina, de (-0,76%). Os principais aumentos foram: automóvel novo 0,53% e óleo diesel 0,32%. O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em maio de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Automóvel novo	0,53	Etanol	-1,05
Diesel	0,32	Gasolina	-0,76

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de maio de 2013, apresentou estabilidade de preços, com índice de 0%,

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de maio de 2013, apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,14%. Os principais aumentos de preços deste grupo foram: hidratante 8,95%, cinema 4,96%, produto para limpeza de pele 1,26%, absorvente higiênico 0,19%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com sabonete (-2,93%), papel higiênico (-2,83%), Xampu (-2,58%), creme dental (-2,11%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em maio de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Hidratante	8,95	Sabonete	-2,93
Cinema	4,96	Papel higiênico	-2,83
Produto para limpeza de pele	1,26	Xampu	-2,58
Absorvente higiênico	0,19	Creme dental	-2,11

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VII. SAÚDE

No mês de maio de 2013 o grupo Saúde apresentou uma pequena deflação no seu índice, em média de (-0,26%). Os produtos/serviços que aumentaram de preços foram: médico ortopedista (11,38%), exame de laboratório 1,44% e psicotrópico e anorexígeno 0,02%. Já os produtos que tiveram quedas de preços foram: antidiabético (-3,74%), antiinfecioso e antibiótico (-3,29%), analgésico e antitérmico (-2,79%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em maio de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Médico ortopedista	11,38	Antidiabético	-3,74
Exame de Laboratório	1,44	Antiinfecioso e antibiótico	-3,29
Psicotrópico e anorexígeno	0,02	Analgésico e antitérmico	-2,79
		Anticoncepcional e hormônio	-2,66

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VIII, VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de maio de 2013, uma forte inflação em seu índice, da ordem de 3,02% em relação ao mês de abril de 2013. Aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: short e bermuda masculina 14,12%, tênis 10,10%, bermuda e short feminino 4,71%, entre outros com menores aumentos. Ocorreram quedas de preços nos produtos: sapato masculino (-4,32%) e calça comprida feminina (-0,19%). O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em maio de 2013.

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Short e bermuda masculina	14,12	Sapato masculino	-4,32
Tênis	10,10	Calça comprida feminina	-0,19
Bermuda e short feminino	4,71		
Calça comprida masculina	4,30		
Lingerie	3,43		

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IX, INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande está em 5,50%, ultrapassando o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que, para o ano de 2013, foi estabelecida em 4,5%, mas dentro do topo da meta desse Conselho, que é de 6,5%. A tendência em relação ao mês passado é de queda, convergindo para o centro da meta. Já a inflação acumulada neste ano de 2013 foi de 2,03%, que, espera-se convirja para o centro da meta do CMN (4,5%)..

Nesses últimos doze meses a maior inflação acumulada foi do grupo Alimentação com 12,79%, seguido dos grupos Vestuário 10,01%, Transportes 7,30%, Despesas Pessoais 6,83%, inflações essas superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, que é de 5,50%. O único grupo com deflação é o de Habitação, com (-2,49%). A inflação acumulada anual do grupo Alimentação atinge mais diretamente a população de mais baixa renda, que prioriza a alimentação, para realizarem os seus maiores gastos.

Neste ano de 2013 três grupos se destacam com altas taxas de inflação, são eles: Educação 8,91%, Transportes 5,31%, Vestuário 5,92% e Despesas Pessoais 5,48%, inflações essas muito superiores ao acumulado do ano que está em 2,03%. Em compensação, o grupo Habitação está com uma altíssima deflação, da ordem de (-4,27%), sendo o único grupo com deflação neste ano de 2013.

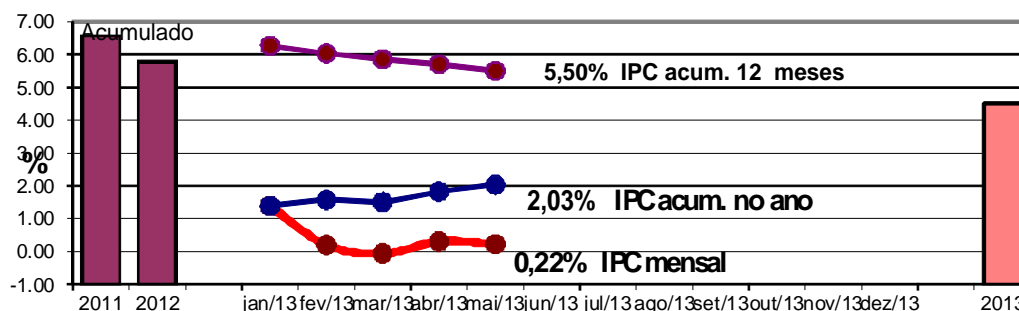
O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2013 e nos últimos 12 meses.

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2013	12 meses
Geral	100,00	1,38	0,19	-0,07	0,30	0,22								2,03	5,50
Habitação	32,02	0,36	-3,98	-0,30	-0,66	0,30								-4,27	-2,49
Alimentação	24,86	2,18	0,56	-0,20	0,82	0,05								3,44	12,79
Transportes	13,88	0,58	4,04	0,52	0,31	-0,19								5,31	7,30
Educação	10,28	3,42	5,28	-0,12	0,15	0,00								8,91	9,38
Desp. Pessoais	7,30	3,94	0,96	-0,21	0,59	0,14								5,48	6,83
Saúde	6,97	1,48	0,24	0,00	2,06	-0,26								3,55	3,63
Vestuário	4,69	-2,16	2,94	0,74	1,33	3,02								5,92	10,01

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de maio de 2013 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2011 e 2012 e a meta de inflação para 2013 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Figura 1. IPC / CG mensal de 2013, inflação acumulada no ano de 2013, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2013 - Campo Grande – MS.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG.

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de maio de 2013.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de maio de 2013, em Campo Grande – MS.

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Pescado fresco	8,17	0,07
2	Tênis	10,10	0,05
3	Batata	13,42	0,05
4	Short e Bermuda Masculina	14,12	0,05
5	Leite Pasteurizado	3,16	0,04
6	Acém	4,08	0,04
7	Calça Comprida Masculina	4,30	0,03
8	Hidratante	8,95	0,02
9	Feijão	3,97	0,02
10	Ovos	3,99	0,01

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de maio de 2013, em Campo Grande – MS.

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Frango congelado	-6,95	-0,06
2	Costela	-6,59	-0,03
3	Arroz	-5,09	-0,03
4	Gasolina	-2,22	-0,03
5	Contra filé	-0,76	-0,03
6	Etanol	-3,59	-0,02
7	Óleo de soja	-1,05	-0,02
8	Picanha	-2,83	-0,01
9	Bebidas não alcoólicas	-8,00	-0,01
10	Bolacha	-2,39	-0,01

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp.